

Música e Psicologia na promoção da Saúde

A música, como elemento mediador do psiquismo, tem o poder de provocar respostas emocionais nas pessoas.

Rosemary Mantovani (*) e Sueli Rugno (**)

Por sua qualidade audível e penetrante, pode corroborar com efeitos sedativos ou estimulantes. A música, em especial a música erudita envolve fenômenos biológicos e psicossociais e, portanto, motivar crianças e adolescentes a ouvi-la é um exercício de escuta gerado pelo ambiente em que vivem.

O vigor da música, através de seu ritmo e harmonia, auxilia numa dinâmica temporal, na condição dos sujeitos se vincularem e se motivarem com atividades coletivas. A força de iniciar um estudo ou um trabalho é a mola propulsora que vai propiciar o prazer de seguir adiante pela automotivação e pelo impulso do grupo.

O processo responsável para que uma tarefa se realize é composto, tanto pela força intrínseca do sujeito como pelo processo coletivo que se movimenta na intersubjetividade. Afinal, como sujeito de grupo, que toda pessoa é, sua ação é sempre um fazer individual e grupal.

Pela música, as pessoas podem responder a demandas situacionais com maior motivação e confiança, uma vez que a sonoridade incidindo na audição e, conseqüentemente em estruturas cerebrais, faz com que as conexões sinápticas se transformem e alterem aspectos fisiológicos como, respiração, frequência cardíaca, dilatação de pupilas, rubor de face.

Estar junto a um outro, em conjunto e confronto é tarefa da vida, nem sempre experimentada com tranquilidade. Na verdade, é experiência que implica sempre um certo grau de temor e ansiedade. Mas, como viver é realidade intersubjetiva, criar dispositivos para precipitar diálogos, articular lógicas, muitas vezes contraditórias, como padrão versus empregado, torna-se condição necessária para encontros onde ouvir e falar levam à construção de expressões mais verdadeiras e mais satisfatórias.

Pela música, os sujeitos podem constituir condições onde o indizível consegue ser encenado, não como excludente e repulsivo, porém, como pertinente e aceito. Ela (a música) trabalha como ingrediente que ancora as pessoas à vida com suas qualidades e defeitos, conquistas e frustrações, amores e raivas.

Como o barro que constrói a ânfora, desta maneira, partindo do denso e amorfo para o objeto vazio ou vazado, a música pode aparecer e se presentificar onde as lógicas combativas se instalam e acarretam intensos sofrimentos, em espaços físicos e psíquicos, onde um ganha e o outro é assujeitado, onde aparentemente só um pode ser vencedor.



Construir a interface entre o singular e o coletivo, isto é, estabelecer laços, pressupõe ouvir e reconfigurar melodias de inclusão e motivação em que a pertença seja vivenciada não como obrigação e submissão, mas como participação desejante e realização prazerosa.

A música pode contribuir para que crianças e jovens, assim como os adultos, desenvolvam maior resiliência frente a eventos da vida favoráveis ou não, que ocorrem cotidianamente, alterando o rumo das expectativas que são idealizadas. Portanto, o estudo da música, abrangendo várias áreas do cérebro, facilita tanto o aprendizado em geral, como propicia a expressão de afetos represados, devido às exigências socioculturais.

Por essa razão, o estudo, bem como a utilização da música em contextos empresariais, educacionais, clínicos, hospitalares, alcança, comprovadamente, efeitos benéficos à saúde global.

Na vida, o fazer dissonante é estressante e leva ao desgaste, assim como, a realização consonante vincula e constrói resultados verdadeiramente positivos.

(*) - Pianista, compositora C.D.M.SP – Poetisa M.O.C.P.B. É autora do livro "Poemas de Amor e Vida" Prêmio Cultura Nacional - Psicóloga, com pós em neuropsicologia, cursando Especialização em Neurociências FMUSP. (rosemary9mantovani@gmail.com)

(**) - Psicóloga, doutora em Semiótica e Linguística Geral/USP. Especialista em Psicologia Hospitalar (FMUSP) e bacharel em Letras Clássicas e Vernáculas. Participa do LAPSO-IPUSP (srugno@gmail.com).

O corte na inovação e as conseqüências para o país

Valdomiro Soares (*)



No Brasil, apesar do pouco investimento, muitas mentes já trabalharam para o desenvolvimento da população mundial. Como é o caso de Roberto Landell de Moura, inventor do rádio, da dona de casa Therezinha Beatriz Alves de Andrade, inventora do escorredor de arroz ou do eletrotécnico Nélio José Nicolai, inventor

do identificador de chamadas. Assim como eles, muitas outras pessoas têm ideias boas, até mesmo extraordinárias.

É ultrajante que hoje em dia não tenhamos mais os mesmos incentivos em relação a isto. Atualmente, quem quer patentear uma nova tecnologia, não recebe mais tantos benefícios como de outrora. Podemos agregar isto, também, à demora para conceder patentes por parte do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Hoje, quem quer patentear seu produto demora mais de 10 anos na espera. A morosidade do INPI é custosa de mais para as empresas.

Um país desenvolvido é um país que acredita na sua própria nação, afinal, quem não se sente orgulhoso ao ouvir falar de Roberto, Therezinha, Nélio ou de milhares de outros brasileiros que desenvolveram produtos notáveis?

Infelizmente, o que nos falta não é incentivo e sim investimento.

(*) - É presidente do Grupo Marpa - Marcas, Patentes e Gestão Tributária.

Número de empresas inadimplentes no país cresceu 8,40% em abril

O número de empresas com contas em atraso e registradas nos cadastros de devedores cresceu 8,40% em abril, ante o mesmo mês do ano passado. A alta foi puxada, principalmente pela região Sudeste, com crescimento do número de empresas inadimplentes de 15,20% na comparação anual. Nas demais regiões também houve crescimento, mas em patamares menores: 3,99% no Sul; 2,99% no Centro-Oeste; 2,16% no Nordeste e no Norte, 2,03%. Os dados são apurados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Na comparação mensal, isto é, entre março e abril de 2018, o indicador cresceu 0,27%.

"Apesar da inadimplência ter crescido menos que no período mais agudo da crise, ainda há um aumento expressivo de empresas que não conseguem quitar suas dívi-

das. A expectativa é de que, com a retomada da atividade econômica, a situação financeira das empresas melhore, reduzindo a inadimplência", avalia a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Dados regionais mostram ainda que a inadimplência entre empresas continua crescendo em quase todas as regiões do país, muito embora a taxas menores do que as observadas no auge da crise. Na comparação anual, isto é, entre abril de 2018 e o mesmo mês do ano anterior, o volume de dívidas atrasadas de pessoas jurídicas teve um aumento de 7,14%. No Sudeste, o avanço de 14,38% ficou bem acima da média nacional. Na sequência aparecem as regiões Sul, que registrou avanço de 3,10% na mesma base de comparação, Centro-Oeste (1,34%), Norte (1,09%) e Nordeste (0,70%) - (SPC/CNDL).

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Cognição e Comportamento de Cães: A ciência do nosso melhor amigo

Carine Savalli e Natalia de Souza Albuquerque – (Orgs) – Edicon – Todos sabemos e ou sentimos, a importância que esse animal tem em nosso convívio. Todavia, pouco sabemos a seu respeito. Um grupo da "pesada" em termos de pleno conhecimento da matéria, foi reunido para compor essa obra, que sem dúvida, preencherá essa lacuna. Suas ações e reações foram íntima e cientificamente avaliadas, e os resultados demonstrados ao longo de suas páginas. Voltada para profissionais da área, poderá/deverá ser lida por pessoas que tem a sorte de com eles conviver. Muito oportuna.



Divina Essência

Helena Andrade – Ler – Autora, ferrenha batalhadora pela elevação da literatura nacional e muitas vezes laureada, lançou mais obra com "pegada" best-seller. Bióloga empenhada em localizar uma erva que poderá curar uma grave doença hematológica: talassemia. Esse é o pano de fundo para que a autora, nada sorratamente, porém com muita delicadeza, nos leve em viagens à diversas localidades europeias e sul americanas. Muita dedicação, estoicismo e amor em boa medida, marcarão indelevelmente a estória no coração do leitor. Muito sensível, prenderá o leitor até seu emocionante final!



O Cultivo Espiritual em Tempos de Conectividade

Francisco Galvão – Paulus – Teólogo, autor lança luz a uma necessidade que temos, sem que saibamos - ao menos a grande maioria - de um momento de introspecção, relaxamento espiritual, para nos afastarmos da faina diária à qual somos presas fáceis. Suas linhas nos convidam a uma pausa, minutinhos, para elevar nossos sentidos ao "nada", desligarmos nossas conexões, particularmente as cibernéticas. O autor não se volta contra elas, simplesmente nos orienta a uma boa convivência e nos voltarmos ao nosso âmago, tipo: recarregar baterias espirituais. Uma ode ao silêncio produtivo!



Formação de Gestores: Criando as bases da gestão

Raimundo Godoy e Cláudia Bessas – Libreteria – Dois membros com efetiva representação, no Instituto Aquila, resolveram simplificar a teoria na aplicação do método PDCA – Planejamento, Execução, Verificação e Ação – Procurando abster-se dos excessos de termos técnicos, conseguiram uma interessante empatia junto a leitores que administram empresas, estudantes, professores ou mesmo com leigos interessados. Muito eficaz.

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.



Com apresentação de Ralph Peter.

TONY AUAD E OS BASTIDORES DA TV

central-noticia@bol.com.br



INÍCIO A COLUNA comentando a estreia do novo programa jornalístico da Rede TV, 'Denúncia Urgente', com o objetivo também de avançar a audiência da emissora. A apresentação será de Edie Polo, um dos repórteres mais experientes do canal, que vê no programa uma grande oportunidade de mostrar seu profissionalismo.

A ATRAÇÃO, que teve sua estreia na última segunda-feira (28), das 18h45 às 19h25, começou bem e chegou a 0.51 de audiência, quando a pontuação da grade inteira de programação é de apenas 0.36. Concorre com inúmeros programas jornalísticos das concorrentes nessa faixa horária.

ABORDA OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS de forma dinâmica e com uma linguagem popular. Entre os quadros, 'Edie Zap', que expõe as queixas da população através de vídeos enviados pela própria audiência, apurados pela redação de jornalismo da Rede TV.

CARLA VILHENA, que deixou a Globo depois de anos de trabalho, detonou a emissora no programa do Danilo Gentile, no SBT. A ex-âncora do Jornal Nacional disse que a música de abertura do jornalismo da Globo cai como 'uma bigorna na cabeça da gente'. Reafirmou também, que agora está mais feliz com total liberdade para colocar seus projetos em dia.

SÍLVIO SANTOS foi proibido de usar a palavra "bicha" em seus programas quando se referir a qualquer artista brasileiro.

O apresentador, que vem usando e abusando desse termo qualificativo, recebeu esse alerta de sua equipe de produção, que avisou ao homem do baú ser uma atitude homofóbica. O patrão não quis comentar o caso.

O ATOR E APRESENTADOR ROLANDO BOLDRIN completou 10 anos à frente do programa 'Senhor Brasil', na TV Cultura. O programa é um dos últimos de música de raiz da televisão brasileira. Boldrin deixou definitivamente as novelas, às quais 'não pretende voltar mais'.

'AGORA É COM DATENA', programa dominical da Band ainda não decolou como esperavam os executivos da emissora. Para se ter uma ideia, no último domingo (27), o apresentador transformou o programa no 'Brasil Urgente', ocupando 80% do tempo especificamente no jornalismo. Com a cobertura da greve dos caminhoneiros, o programa ficou em segundo lugar no horário.

POR MAIS QUE A BAND FORCE vai ser um pouco difícil o Datena se enquadrar como um apresentador de musicais. No 'Brasil Urgente', apresentado por ele durante a semana, caracteriza o polêmico e famigerado apelo às classes populares que o prestigia, elevando a audiência para esse tipo de programa.

FRASE FINAL: Sofre mais aquele que espera do que aquele que nunca esperou nada (Pablo Neruda).